



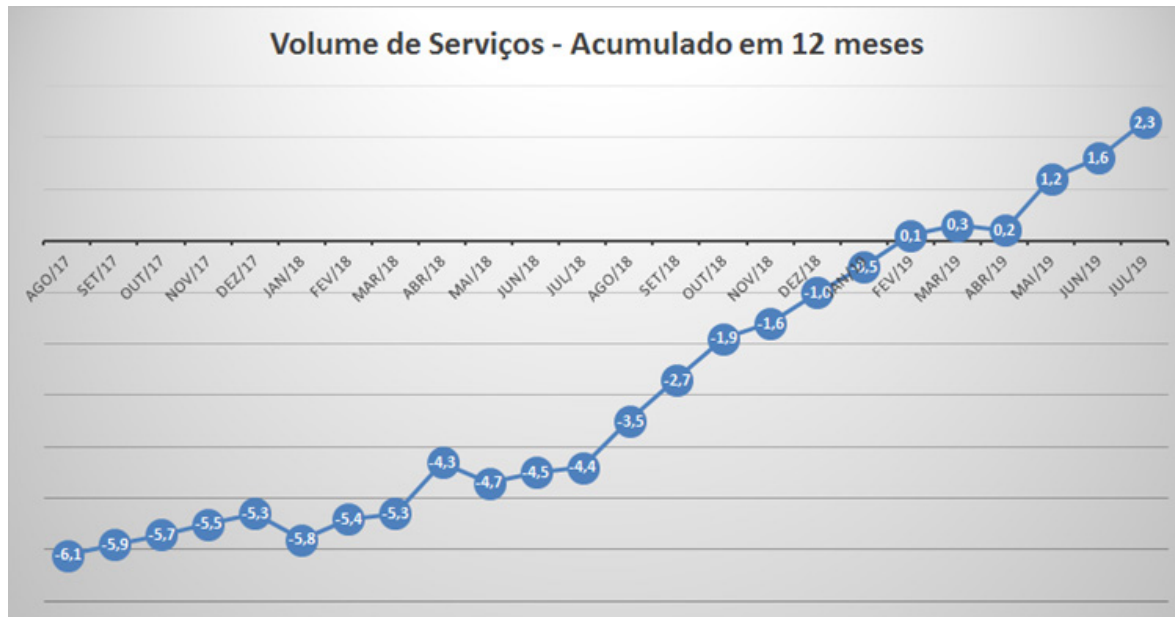
Análise Mensal-PMS Julho | 2019

Setor de Serviços pernambucano recua 0,7% em julho

Segundo o IBGE, através da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o volume de serviços pernambucano mostrou queda de 0,7% em julho de 2019 no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior. O desempenho quebra a sequência positiva de quatro resultados não negativos para o indicador e mostra-se em um mês que não tem o mesmo poder de aquecimento que os dois anteriores, visto que dia das mães, namorados e os festejos juninos são datas com capacidade de aquecer uma grande cadeia de negócios com o aumento do consumo das famílias.

É importante destacar que o setor de Serviços já ensaiou um movimento de recuperação que vem ganhando força nos últimos doze meses, podendo ultrapassar o desempenho atual do setor de comércio e da indústria. Ao verificar o histórico de taxas dos três anos mais recentes, é possível ver que existe uma mudança do que era verificado nos últimos anos, como alternância entre modestos resultados positivos e negativos, para variações positivas e que vem puxando para cima o volume do setor, visto que mesmo as taxas negativas atuais na maioria das vezes mostram situação menos deteriorada que as do momento de maior crise como nos meses dos anos de 2016 e 2017. O cenário menos adverso é confirmado também quando se compara o indicador com o desempenho registrado em julho de 2018, pois existe uma melhora, já que a queda havia sido mais intensa (-1,5%).

Gráfico 1



É importante lembrar que o setor de serviços depende da recuperação da confiança das famílias e dos setores produtivos como Comércio e Indústria, sendo assim, ainda vai levar um tempo para que a recuperação no volume seja mais robusta, pois a confiança das famílias e do empresariado apesar de mostrar recuperação em relação aos dois anos anteriores, ainda não foram capazes de gerar incentivos para um aumento significativo dos investimentos, pois mesmo o Varejo que vem com recuperação mais veloz ainda não voltou a níveis de vendas do pré-crise.

O indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, mostrou alta de 4,9% em fevereiro de 2019. O resultado é superior aos meses de junho de 2019 e julho de 2018, quando o desempenho do setor foi de 2,6% e -3,7%, respectivamente. Este é o maior valor para o volume em 2019, o que sinaliza um segundo semestre com maiores possibilidades de crescimento para o volume do setor no Estado. Quando se analisa os tipos de serviços, verifica-se um comportamento bem distinto para aqueles que são classificados como prestados às famílias, pois ao lado dos serviços profissionais e administrativos, os únicos dentro do estado que se encontra com variação negativa, com queda mensal de -1,2% e -0,9%. Isto porque o setor engloba os serviços de alimentação e alojamento, onde o período intenso de chuvas conseguiu reduzir o ritmo dos negócios no estado, em especial aqueles ligados a lazer.

É importante lembrar que os indicadores que impactam as escolhas das famílias em relação ao consumo presente e futuro, como inflação, rendimento médio, desemprego, crédito e endividamento, vem mostrando melhora contínua, mesmo que lenta em alguns, situando-se em níveis melhores que no mesmo período do ano anterior, contribuindo assim para que na estação pós chuva iniciada em setembro o desempenho deste tipo de serviço volte a apresentar variações positivas.

Na outra ponta, os demais tipos de serviços se encontram em situação bem favorável, com os “Outros serviços” sendo o principal responsável pelos consecutivos crescimentos da taxa do setor de maneira geral. Este tipo de serviço vem mostrando destaque nos últimos meses apresentando robustas variações que em sua maioria atingem os dois dígitos. Puxados especificamente pela melhora no mercado de manutenção, reparação e o de imóveis, com os sucessivos recuos nas taxas básicas de juros produzindo incentivos ao financiamento de imóveis, visto que apresentam menos custo.

Referências

Referência: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).
Julho/2019.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Diretora-executiva do Instituto Fecomércio:
Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

**Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)**

**Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)**

